# SRQ-20 EM MÉDICOS VETERINÁRIOS BRASILEIROS

SOUZA, S.E.F. satilaevely@yahoo.com.br , UFNT1

ALMEIDA, K.S. katyane.almeida@ufnt.edu.br, UFNT ²

ALEXANDRINO, B. bruna.alexandrino@ufnt.edu.br, UFNT²

ANDRADE, R.V.L. rayane.vitoria@mail.uft.edu.br, UFNT3

SILVA, G.M.S. gabriele.martins@mail.uft.edu.br, UFNT3

¹ Mestranda do PPGSaspt

² Docente da UFNT e bolsista produtividade FAPT

³ Discente do curso de Medicina Veterinária UFNT

**Área Temática: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS/SAÚDE**

# RESUMO

Os médicos veterinários podem sofrer impactos relacionados à saúde mental, assim, esse estudo teve como objetivo avaliar a saúde mental desses profissionais. Essa é uma pesquisa quali-quantitativa de caráter exploratório com a utilização do *Self Reporting Questionnaire* (SRQ-20), que foi aplicado na modalidade *on-line*, em médicos veterinários de todo o Brasil. Dos 817 médicos veterinários que responderam ao questionário, 442 profissionais (54,10%) tiveram o SRQ-20 positivo, como indicativo de transtorno mental comum (TMC). Desta forma, são indispensáveis, ações tanto de prevenção como de promoção em saúde, voltadas para os médicos veterinários, tanto individuais, como grupais. Além de atendimentos de saúde mental, dentre eles, o psicológico e psiquiátrico, para aqueles que assim necessitem.

**Palavras-chave:** Saúde mental; veterinária; promoção de saúde.

# INTRODUÇÃO

O estudo dos transtornos mentais têm se apresentado de grande relevância. De acordo com a Organização Panamericana de Saúde (OPAS)(, existem diversos tipos de apresentação dos transtornos mentais, caracterizados por uma combinação de pensamentos, percepções, emoções e comportamentos, afetando não só o indivíduo como também, os familiares e amigos. Esses transtornos mentais estão aumentando a cada ano e envolvem inúmeros fatores, como as condições de trabalho em que o indivíduo está inserido (OPAS, 2018).

Existem poucas pesquisas na área de saúde mental relacionadas aos médicos veterinários. Essa pesquisa utilizou o Self Report Questionnaire (SRQ-20) como indicativo de transtornos mentais comuns (TMCs) em médicos veterinários, tendo por base de cálculo profissionais de todas as regiões do país cadastrados, junto ao respectivo conselho, para uma amostra significativa no Brasil.

Desta forma, essa pesquisa se fez importante para verificar se os médicos veterinários têm indicativos de TMC, com a utilização do SRQ-20. Para auxiliar no planejamento de estratégias de diminuição dos agravos relacionados à saúde mental, auxiliando na melhoria das condições de trabalho e ainda, contribuindo para a qualidade de vida, desses profissionais.

# METODOLOGIA

A população foi composta por médicos veterinários que se disponibilizaram a preencher o questionário, tendo como critério de inclusão ser um profissional médico veterinário atuante no Brasil e, como critérios de exclusão àqueles que não assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) ou que não estavam atuando na área de Medicina Veterinária.

O cálculo da amostra foi executado com o programa *Epi Info 6.04* (Programa Integrado para uso em Epidemiologia), considerando-se a população de médicos veterinários cadastrados nos Conselhos Regionais de Medicina Veterinária (CRMV) e atuantes com dados de janeiro de 2022 (CFMV, 2022), a possibilidade de detecção do desfecho em 50% (correspondente a ocorrência desconhecida em determinada população), tendo como intervalo de confiança 95% e um erro estatístico de 5%, resultando no N amostral de 383 indivíduos. Para que a aplicação do questionário fosse representativa entre os estados do Brasil, foi calculado n proporcional aos 383 indivíduos para cada estado. Ao final foram recebidos 902 formulários de médicos veterinários, desses sete não aceitaram participar e 78 responderam de forma incompleta, sendo analisados na pesquisa 817 formulários.

Tratou-se de uma pesquisa quali-quantitativa de caráter exploratório com coleta de dados, por meio do SRQ-20 aplicado individualmente e *on-line*, com a utilização de um link para os participantes, que ocorreu de forma aleatória e sem nenhuma indicação do participante, divulgado nos grupos de *WhatsApp,* nos *e-mails* dos Conselhos Regionais de Medicina Veterinária e nas Instituições de Ensino Superior, com o intuito de contatar os médicos veterinários de todo o Brasil, durante o período de setembro a dezembro de 2022, após autorização do trabalho pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP), *CAAE nº 58177522.8.0000.8102.*

Inicialmente, o participante teve acesso ao TCLE que informou a respeito aos seus direitos com apresentação da pesquisa, esclarecimento de não haver custos e nem benefícios financeiros, e a informação de confidencialidade com garantia da não identificação dos sujeitos da pesquisa na divulgação dos resultados. Logo depois, a aplicação do SRQ-20, que é constituído por 20 perguntas objetivas com resposta dicotômica (sim ou não), sendo de fácil entendimento e autoaplicável.

Após o período de coleta de dados, uma planilha foi gerada no programa *Microsoft Excel*, para posterior análise estatística. O cálculo do ponto de corte utilizado no SRQ-20 específico para o grupo do estudo, foi definido em sete (7), por meio da curva ROC através do pacote estatístico “pROC”, no *Software R Studio*, versão1.1.463 (Robin *et al.,* 2011). Após definido esse ponto de corte, todos os questionários foram avaliados com base nele, em que acima do ponto de corte foram considerados com indicativo de TMC e abaixo dele considerados sem indicativo de TMC. A análise do SRQ-20 foi subdividida nas quatro categorias descritas por Lacoponi e Mari (1989) que são humor depressivo/ansioso, sintomas somáticos, decréscimo de energia e pensamentos depressivos. Entretanto, durante a coleta, o entrevistado recebeu o questionário SRQ-20 sem subdivisões.

# RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 817 médicos veterinários que responderam ao questionário, 442 (54,10%) profissionais tiveram o SRQ-20 positivo, sinalizando TMC. Mendonça (2017) avaliando TMCs entre estudantes do Programa de Residência da Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), encontrou uma média de 74,27% deles positivos para o SRQ-20. Ambos os dados são preocupantes, pois sinalizam adoecimento psíquico em médicos veterinários.

Os médicos veterinários apresentaram indicativos altos de TMC em todas as categorias do SRQ-20: humor depressivo-ansioso com 72,83% dos entrevistados dizendo se sentir nervoso, tenso e preocupado; na categoria sintomas somáticos destacou-se os problemas de sono com 56,67% de entrevistados respondendo que dormem mal; no decréscimo da energia vital, 60,83% dos participantes declararam que se cansam com facilidade e 60,59% sentem-se cansados o tempo todo; na categoria pensamentos depressivos, a perda de interesse pelas coisas apresentou um maior percentual de respostas (45,53%) (Tabela 1), sinalizando sofrimento psicológico intenso, talvez, por questões relacionadas a própria individualidade do sujeito, como também, relativas ao trabalho e ainda, a prática da eutanásia. Outro fator relevante foi o contexto pós-pandemia em que foram coletados os dados da pesquisa.

Tabela 1. Distribuição das respostas agrupadas por categorias do *Self Report Questionnaire* (SRQ-20) em médicos veterinários do Brasil em 2022.

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **CATEGORIA** | **QUESTÕES** | **RESPOSTAS** | | | |
| **SIM** | **%** | **NÃO** | **%** |
| Humor depressivo-ansioso | Sente-se nervoso, tenso ou preocupado? | 595 | 72,83 | 222 | 27,17 |
| Assusta-se com facilidade? | 309 | 37,82 | 508 | 62,18 |
| Sente-se triste ultimamente? | 447 | 54,71 | 370 | 45,29 |
| Você chora mais do que de costume? | 221 | 27,05 | 596 | 72,95 |
| Sintomas somáticos | Tem dores de cabeça frequentemente? | 368 | 45,04 | 449 | 54,96 |
| Você dorme mal? | 463 | 56,67 | 354 | 43,33 |
| Você sente desconforto estomacal? | 352 | 43,08 | 465 | 56,92 |
| Você tem má digestão? | 333 | 40,76 | 484 | 59,24 |
| Você tem falta de apetite? | 145 | 17,75 | 672 | 82,25 |
| Tem tremores nas mãos? | 215 | 26,32 | 602 | 73,68 |
| Decréscimo de energia vital | Você se cansa com facilidade? | 497 | 60,83 | 320 | 39,17 |
| Tem dificuldade em tomar decisão? | 376 | 46,02 | 441 | 53,98 |
| Tem dificuldades de ter satisfação em suas tarefas? | 455 | 55,69 | 362 | 44,31 |
| O seu trabalho traz sofrimento? | 311 | 38,07 | 506 | 61,93 |
| Sente-se cansado todo o tempo? | 495 | 60,59 | 322 | 39,41 |
| Tem dificuldade de pensar claramente? | 325 | 39,78 | 492 | 60,22 |
| Pensamentos depressivos | Sente-se incapaz de desempenhar papel útil em sua vida? | 103 | 12,61 | 714 | 87,39 |
| Tem perdido o interesse pelas coisas? | 372 | 45,53 | 445 | 54,47 |
| Tem pensado em dar fim à sua vida? | 89 | 10,89 | 728 | 89,11 |
| Sente-se inútil em sua vida? | 195 | 23,87 | 622 | 72,13 |

Fonte: autores (2022).

Um indicativo preocupante foi a resposta sim (10,89%) para o item: “tem pensado em dar um fim em sua vida?” que é sugestivo de ideação suicida, sendo necessária rápida intervenção. Sobre esse aspecto, Platt *et al.* (2010), investigando sobre as mortes de médicos veterinários do Reino Unido, encontrou risco elevado para suicídio quando comparados com a população no geral, sendo que a taxa de suicídio nessa profissão é de pelo menos três vezes maior do que na população em geral. Bartram e Baldwin (2010) refletem que os médicos veterinários correm um risco maior de suicídio em comparação com a população em geral. Esses profissionais têm, aproximadamente, quatro vezes mais risco de suicídio que a população em geral e cerca de duas vezes a de outras profissões de saúde.

Para Platt *et al.* (2012) os estressores ocupacionais os quais estão submetidos os médicos veterinários incluíram aspectos gerenciais do trabalho, longas horas de trabalho, carga de trabalho pesada, baixo equilíbrio entre vida pessoal e profissional, relações difíceis com os clientes e a realização de eutanásia. Assim, é possível que esses mesmos estressores possam ter contribuído para os resultados encontrados na presente pesquisa.

# CONCLUSÕES

Esse estudo demonstrou a fragilidade na saúde mental de médicos veterinários e a necessidade de ações de prevenção e cuidado, direcionadas para esse público. O impacto na saúde mental dos médicos veterinários pode ser minimizado com suporte psicológico e psiquiátrico para aqueles que necessitem e grupos de apoio, por exemplo. Além de atividades preventivas, como oficinas, palestras, rodas de conversas, grupos de estudos, dentre outras. Ademais, as atividades de autocuidado promovidas pelo próprio sujeito como: higiene do sono, atividade física regular, *hobbies* e fortalecimento de sua rede de apoio.

# FINANCIAMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Tocantins – FAPT/ Governo do Tocantins (edital n. 01/2019) e da Universidade Federal do Norte do Tocantins por meio do Programa Alvorecer (edital nº 001/2023).

# REFERÊNCIAS

BARTRAM, D.J; BALDWIN, D.S. Veterinary surgeons and suicide: a structured

review of possible influences on increased risk. **Veterinary Record**, n.166, p.388-397, 2010. doi: 10.1136/vr.b4794.

CFMV. Conselho Federal de Medicina Veterinária. **Dados estatísticos: profissionais registrados e atuantes**. Disponível em: <https://www.cfmv.gov.br/dados-estatisticos/transparencia/2019/11/04/>. Acesso em: 14 de março de 2022.

LACOPONI, E.; MARI, J. J. Reliability and factor structure of the Portuguese version of Self-Reporting Questionnaire. **International Journal of Social Psychiatry,** v.35, n.3, p. 213-222, 1989.

MENDONÇA, R.C.F. **Análise Epidemiológica de Transtornos Mentais Comuns entre Estudantes do Programa de Residência da Escola de Veterinária da UFMG, 2014-2017.** Tese (Doutorado) apresentada à Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais para obtenção do título de Doutor. Minas Gerais, 2017.

OPAS. Organização Panamericana de Saúde. Transtornos mentais. **Folha informativa.** Abril de 2018. Disponível em: < https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\_content&view=article&id=5652:folha-informativa-transtornos-mentais&Itemid=839>. Acesso em: 20 de nov. de 2021.

PLATT, B; HAWTON, K; SIMKIN, S; MELLANBY, R.J. Systematic review of the prevalence of suicide in veterinary surgeons. **Occupational Medicine**. Londres, v. 60, n.6, p.436-446, 2010.

PLATT, B, HAWTON, K., SIMKIN, S. Suicidal behaviour and psychosocial problems in veterinary surgeons: a systematic review. **[Social Psychiatry and Psychiatric Epidemiology](https://www.springer.com/journal/127)**[,](https://www.springer.com/journal/127)

v. 47, p. 223–240, 2012. <https://doi.org/10.1007/s00127-010-0328-6>.

ROBIN, X; TURCK, N; HAINARD, A; TIBERTI, N; LISACEK, F; SANCHEZ, J.C; MULLER, M. MpROC: um pacote de código aberto para R e S + para analisar e  
comparar curvas ROC. **BMC Bioinformática**, v. 12, n. 1, p. 1-8, 2011.